



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 45ª Edição: Julho 2017

## Veja nesta edição

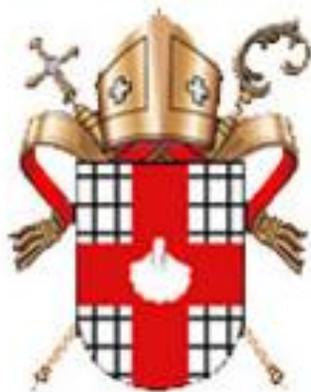
**No quadro “Formação”  
Jesus Cristo, o centro da  
Sagrada Liturgia**  
*Pag. 4 e 5*

**“Motu Proprio”  
Oferta da vida: nova via de  
santidade**  
*Pag. 6 e 7*



**Íntegra: homilia do Papa na  
Solenidade de São Pedro e Paulo**  
*Pag. 2 e 3*

**XII Congresso Regional da Pastoral da Saúde**  
*Pag. 8*



**Diocese de Nova Friburgo.  
Retiro anual dos Diáconos e  
esposas.**  
*Pag. 11 e 12*

**CRD LESTE 1 – Reunião da  
comissão com Bispo referencial**  
*Pag. 9 e 10*

**CADIPERJ – Assembleia Eletiva  
da nova diretoria 2017-2019**  
*Pag. 13 e 14*

**NOVA CONTA**  
para contribuição de cada  
Diácono  
para CRD Leste-1 e CND  
*Pag. 16*

**Prestação de Contas da CRD LESTE 1 - Pag. 15**

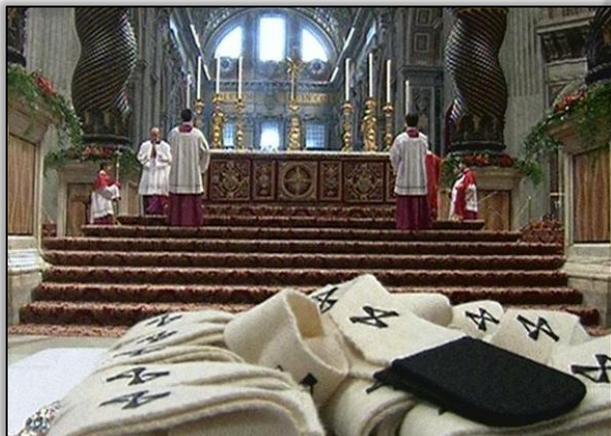


# DIACÔNIO

Papa

## Íntegra: homilia do Papa na Solenidade de São Pedro e Paulo

Cidade do Vaticano (RV) - Abaixo, a íntegra da homilia do Papa Francisco na celebração eucarística na Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, na Basílica Vaticana, em 29 de junho de 2016.



Nesta liturgia, a Palavra de Deus gira em torno de um binômio central: fechamento/abertura.

E, relacionado com esta imagem, também está o símbolo das chaves, que Jesus promete a Simão Pedro para que ele possa, sem dúvida, abrir às pessoas a entrada no Reino dos Céus, e não fechá-la como faziam alguns escribas e fariseus hipócritas que Jesus censura (cf. Mt 23, 13).

A leitura dos Atos dos Apóstolos (12, 1-11) apresenta-nos três fechamentos: o de Pedro na prisão; o da comunidade reunida em oração; e – no contexto próximo da nossa perícopa – o da casa de Maria, mãe de João chamado Marcos, a cuja porta foi bater Pedro depois de ter sido libertado.

E vemos que a principal via de saída dos fechamentos é a oração: via de saída para a comunidade, que corre o risco de se fechar em si mesma por causa da perseguição e do medo; via de saída para

a comunidade, que corre o risco de se fechar em si mesma por causa da perseguição e do medo; via de saída para Pedro que, já no início da missão que o Senhor lhe confiara, é lançado na prisão por Herodes e corre o risco de ser condenado à morte.

Enquanto Pedro estava na prisão, “a Igreja orava a Deus, instantemente, por ele” (At 12, 5). E o Senhor responde à oração com o envio do seu anjo para o libertar, “arrancando-o das mãos de Herodes” (cf. v. 11).

A oração, como humilde entrega a Deus e à sua santa vontade, é sempre a via de saída dos nossos fechamentos pessoais e comunitários.

O próprio Paulo, ao escrever a Timóteo, fala da sua experiência de libertação, de saída do perigo de ser ele também condenado à morte; mas o Senhor esteve ao seu lado e deu-lhe força para poder levar a bom termo a sua obra de evangelização dos gentios (cf. 2 Tm 4, 17). Entretanto, Paulo fala de uma “abertura” muito maior, para um horizonte infinitamente mais amplo: o da vida eterna, que o espera depois de ter concluído a “corrida” terrena.

Assim é belo ver a vida do Apóstolo toda “em saída” por causa do Evangelho: toda projetada para a frente, primeiro, para levar Cristo àqueles que não O conhecem e, depois, para se lançar, por assim dizer, nos seus braços e ser levado por Ele “a salvo para o seu Reino celeste”(v. 18).

Mas voltemos a Pedro... A narração evangélica (Mt 16, 13-19) da sua confissão de fé e consequente missão a ele confiada por Jesus mostra-nos que a vida do pescador galileu Simão – como a vida de



# DIACÔNIO

Papa

E Simão põe-se a caminhar – um caminho longo e duro – que o levará a sair de si mesmo, das suas seguranças humanas, sobretudo do seu orgulho misturado com uma certa coragem e altruísmo generoso.

Decisiva neste seu percurso de libertação é a oração de Jesus: “Eu roguei por ti [Simão], para que a tua fé não desapareça” (Lc 22, 32). E igualmente decisivo é o olhar cheio de compaixão do Senhor depois que Pedro O negou três vezes: um olhar que toca o coração e liberta as lágrimas do arrependimento (cf. Lc 22, 61-62).

Então Simão Pedro foi liberto da prisão do próprio eu orgulhoso e medroso, e superou a tentação de se fechar à chamada de Jesus para O seguir no caminho da cruz.

Como já aludi, no contexto próximo da passagem lida dos Atos dos Apóstolos, há um detalhe que pode fazer-nos bem considerar (cf. 12, 12-17).

Quando Pedro, miraculosamente liberto, se vê fora da prisão de Herodes, vai à casa da mãe de João chamado Marcos. Bate à porta e, de dentro, vem atender uma empregada chamada Rode que, tendo reconhecido a voz de Pedro, em vez de abrir a porta, incrédula e cheia de alegria, corre a informar a patroa.

A narração, que pode parecer cômica, deixa intuir o clima de medo em que estava a comunidade cristã, fechada em casa e fechada também às surpresas de Deus. Este detalhe fala-nos de uma tentação que sempre existe na Igreja: a tentação de fechar-se em si mesma, à vista dos perigos.

Mas mesmo aqui há uma brecha por onde pode passar a ação de Deus: Lucas diz que, naquela casa, “numerosos fiéis estavam reunidos a orar” (v. 12).

A oração permite que a graça abra uma via de saída: do fechamento à abertura, do medo à coragem, da tristeza à alegria. E podemos acrescentar: da divisão à unidade.

Sim, digamos hoje com confiança, juntamente com os nossos irmãos da Delegação enviada pelo amado Patriarca Ecumênico Bartolomeu para participar na festa dos Santos Padroeiros de Roma.

Uma festa de comunhão para toda a Igreja, como põe em evidência também a presença dos Arcebispos Metropolitanos que vieram para a bênção dos Pálios, que lhes serão impostos pelos meus representantes nas respectivas arquidioceses.

Os Santos Pedro e Paulo intercedam por nós para podermos realizar com alegria este caminho, experimentar a ação libertadora de Deus e a todos dar testemunho dela.

Fonte: [http://br.radiovaticana.va/news/2016/06/29/%C3%ADntegra\\_homilia\\_do\\_papa\\_na\\_solenidade\\_de\\_s%C3%A3o\\_pedro\\_e\\_paulo/1240765](http://br.radiovaticana.va/news/2016/06/29/%C3%ADntegra_homilia_do_papa_na_solenidade_de_s%C3%A3o_pedro_e_paulo/1240765)

## Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 45ª Edição – Julho 2017 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste I

**Presidente:** Diac Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





# DIACÔNIO

## Formação

### Jesus Cristo, o centro da Sagrada Liturgia

#### •Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•A Liturgia é obra da Santíssima Trindade na celebração da Obra da Salvação realizada por Cristo comemorada pela Igreja. Assim, podemos dizer que o Centro da Liturgia é Jesus Cristo, seus mistérios, sintetizados no mistério pascal de sua morte e ressurreição.



•Toda celebração litúrgica da Igreja, a celebração dos sacramentos ou outras celebrações dos mistérios de Cristo, sempre fazem memória de Jesus Cristo. Tudo deve, pois, convergir para Cristo e nada desviar deste Centro.

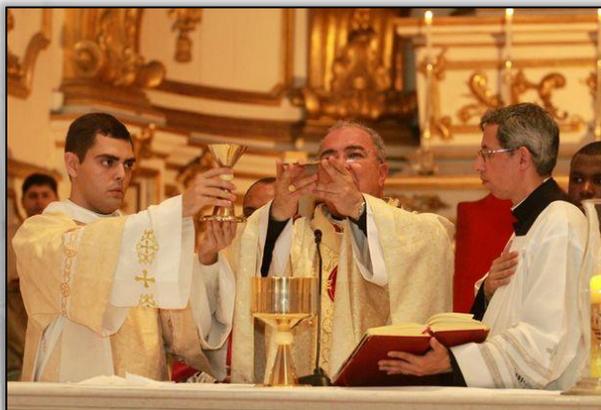
•Quem representa ritualmente esse Centro, nas celebrações?

•São pessoas ou coisas que representam Cristo, como diz o número a *Sacrosanctum Concilium*: “Para levar a efeito obra tão importante Cristo está sempre presente em sua Igreja, sobretudo nas ações litúrgicas. Presente está no sacrifício da missa, tanto na pessoa do ministro, ‘pois aquele que agora oferece pelo ministério dos sacerdotes é o mesmo que outrora se ofereceu na Cruz’, quanto, sobretudo, sob as espécies eucarísticas. Presente está pela sua força nos sacramentos, de

tal forma que quando alguém batiza é Cristo mesmo que batiza. Presente está pela sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando se leem as Sagradas Escrituras na igreja. Está presente finalmente quando a Igreja ora e salmodia, Ele que prometeu: ‘Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estarei no meio deles’ (Mt 18,20)” (SC 7).

•Cristo, que está presente e age pelo seu Espírito na Sagrada Liturgia, manifesta-se, portanto, de vários modos.

•1. *Nas sagradas espécies do pão, e do vinho com água.* Daí, a sacralidade do momento da apresentação dos dons, da preparação do altar, da consagração e da Sagrada Comunhão.



•2. *No ministro.* Mas, o ministro que, nos principais sacramentos é o sacerdote, está a serviço da Liturgia e da assembleia. Ele não pode e não deve ser o centro das atenções. Ele preside em nome de Cristo e representa Cristo. “Quando celebra a Eucaristia, ele deve servir a Deus e ao povo com dignidade e humildade, e, pelo seu modo de agir e proferir as palavras divinas, sugerir aos



# DIACÔNIO

## Formação

fiéis uma presença viva de Cristo” (IGMR, n. 93). Os fiéis não irão participar da Missa por causa deste daquele padre, mas por causa de Cristo. Portanto, nada de vedetismo ou de showman.

•3. *Está presente na Palavra.* O leitor não é o centro, mas é Cristo que está falando. Ele está a serviço da Palavra de Deus. Que sublime ministério o de proclamar a Palavra de Deus na assembléia celebrante!

4. *Na assembléia.* A assembléia constitui o Corpo de Cristo, formado de muitos membros, mas formando um só corpo. Daí as ações comuns da assembleia na celebração, as posições comuns do corpo, os gestos e as palavras. Todos os demais ministérios também devem expressar a presença de Cristo que serve. Pensemos diáconos; depois, no salmista, nos acólitos, nos coletores, no comentarista, no grupo de cantores, no animador do canto, nos instrumentistas. Todos devem lembrar Cristo e servir a Cristo, servindo à assembléia.



5. *O espaço celebrativo, a igreja.* Nela existem, sobretudo, três centros, sinais da presença e da ação de Cristo, a serviço da assembleia, e nos quais se concentra a atenção da mesma. São eles o altar que é Cristo, o ambão, em que a Palavra é Cristo, e a cadeira do Presidente, que age em nome de Cristo. Temos, portanto, o Cristo presente no altar, na mesa da Palavra e cadeira de presidência. O centro de convergência de todo o espaço deverá ser, pois, o altar.

•Tudo fala de Cristo, tudo deve transmitir um clima sagrado de nobre simplicidade. O altar é despojado, coberto de ao menos uma toalha de cor branca, a cor sacerdotal. Não pode ser um depósito de tudo quanto é bugiganga. Tudo estará centralizado em Cristo Jesus.



### “Motu Proprio” - Oferta da vida: nova via de santidade

Cidade do Vaticano (RV) – Foi publicado esta terça-feira (11/07) o Motu Proprio do Papa Francisco “*Maiorem hac dilectionem*” sobre a oferta da vida nas causas dos santos.



Com o documento, o Pontífice abre o caminho à beatificação daqueles fiéis que, impulsionados pela caridade, ofereceram heroicamente a própria vida pelo próximo, aceitando livre e voluntariamente uma morte certa e prematura com o intuito de seguir Jesus.

#### **Um nova via de santidade**

Há séculos, as normas da Igreja Católica preveem que se possa proceder à beatificação de um Servo de Deus percorrendo uma dessas três vias: o martírio (suprema imitação de Cristo com morte violenta), as virtudes heroicas (a vivência acima do comum e constante no tempo das virtudes teologais), e os casos excepcionais (conhecida como equipolente).

Essas três vias, todavia, resultavam insuficientes para interpretar todos os casos possíveis de santidade canonizável. De fato, ultimamente, a Congregação das Causas dos Santos colocou-se a questão “se os Servos de Deus que, inspirados

pelo exemplo de Cristo, tenham livre e voluntariamente oferecido e imolado a própria vida pelos irmãos num supremo ato de caridade, que tenha sido diretamente causa de morte, não mereçam a beatificação”. Trata-se, portanto, de introduzir uma quarta via, que foi chamada “oferta da vida”.

#### **Oferta da vida: entre martírio e virtudes heroicas**

Embora tenha elementos que a assemelhem seja à via do martírio, seja à via das virtudes heroicas, esta nova via pretende valorizar um tipo de testemunho cristão heroico até agora sem um procedimento específico, justamente porque não se enquadra completamente nem na categoria do martírio nem na categoria das virtudes heroicas. Não é martírio porque não há um perseguidor e não é virtude heroica porque não é expressão de um exercício prolongado das virtudes. Para delimitar este aspecto, o Motu Proprio fala de “morte num período breve de tempo”, o que não significa imediata, mas nem mesmo tão longa a ponto de transformar o ato heroico em virtude heroica.

A “oferta da vida” até então não constituía uma categoria específica, mas, se comprovada, era incorporada ou como martírio ou como virtudes heroicas – o que não fazia jus à sua verdadeira natureza. Há séculos, a Igreja não exclui das honras dos altares os fiéis que deram a vida num extremo ato de caridade, como, por exemplo, morrer contagiado com a mesma doença do enfermo assistido.

#### **Critérios**

O documento pontifício esclarece no artigo



### Oferta da vida: nova via de santidade

2: “a oferta da vida, para que seja válida e eficaz para a beatificação de um Servo de Deus, deve responder aos seguintes critérios: a. oferta livre e voluntária da vida e heroica aceitação propter caritatem de uma morte certa e decorrida num breve período de tempo; b. nexu entre a oferta da vida e a morte prematura; c. exercício, pelo menos em grau ordinário, das virtudes cristãs antes da oferta da vida e, depois, até a morte; d. existência da fama de santidade pelo menos depois da morte; e. necessidade do milagre para a beatificação, ocorrida depois da morte do Servo de Deus e por sua intercessão”.

#### •Enriquecimento

•Com este documento, a doutrina sobre a santidade cristã e o procedimento tradicional da Igreja para a beatificação dos Servos de Deus não somente não são alterados, mas são enriquecidos de novos horizontes e oportunidades para a edificação do povo de Deus, que nos seus Santos vê o rosto de Cristo, a presença de Deus na história e a exemplar atuação do Evangelho.

•O texto do Motu Proprio do Papa Francisco está disponível no momento em italiano e latim.





# DIACÔNIO

Notícia

## XII Congresso Regional da Pastoral da Saúde

Aconteceu no dia 08 de Julho o XII Congresso Regional da Pastoral da Saúde no Santuário Nossa Senhora do Amor Divino, na Diocese de Petrópolis.

Os Diáconos Nilson Vieira da Silva da Arquidiocese de Niterói e o Diácono Carlos Roberto Alves Soares da diocese de Nova Iguaçu participaram de todo o Congresso e contaram com a participação dos Diáconos Claudio José Portilho, Francisco de Assis Borchio e Marco Aurélio de Carvalho na celebração da Santa Missa.





# DIACÔNIO

CRD - Notícia

## CRD LESTE 1 – Reunião da comissão com Bispo referencial

No dia 15 de julho a Comissão Regional dos Diáconos Permanentes, CRD Leste 1 se reuniu com o Bispo referencial dos Diáconos, Dom Luiz Henrique da Silva Brito. A reunião teve como assuntos a Assembleia Anual dos Diáconos que acontecerá no dia 23 de Setembro, na Diocese de Campos dos Goytacazes, a contribuição dos Diáconos para CRD Leste 1 e para CND e o Encontro Inter Regional Leste 1 / Sul 1 que ainda não tem a data confirmada.



## Assembleia Anual CRD LESTE 1 – Ficha de Inscrição



### Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1 - 2017

Diácono		Diocese	
Esposa		Paróquia	
E-mail		Tel.:	
Tem alguma restrição alimentar:		Tel.:	
Sua esposa irá participar:		( <input type="checkbox"/> ) SIM	( <input type="checkbox"/> ) NÃO
O valor da Taxa do Encontro: R\$ 30,00 (individual)		Dia / hora: 23-09-2017 às 08h00	
Local: Salão Paroquial – Paróquia Santo Antônio - Guarus – Campos			
Endereço: Rua Santo Antônio, 17 - Parque Santo Antonio, Campos dos Goitacazes - RJ,			



### Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1



#### CRD LESTE I - Comissão Regional dos Diáconos

##### ENCONTRO ANUAL DOS DIÁCONOS E ESPOSAS – CRD LESTE 1

**Tema: A DEVOÇÃO MARIANA NA VIDA DIACONAL NOS MINISTÉRIOS DA IGREJA**

**Local: Salão Paroquial – Paróquia Santo Antônio - Guarus – Campos**

**Endereço: Rua Santo Antônio, 17 - Parque Santo Antonio, Campos dos Goitacazes - RJ,**

**Data: 23 de setembro de 2017.**

#### PROGRAMAÇÃO

**08h00** – Acolhida

**08h30** – Café |

**08h45** – Hora Média – Oração das Nove Horas – presidida por Dom Luiz Henrique – Bispo referencial dos diáconos do Leste 1.

**09h00** – Boas Vindas de Dom Roberto Francisco – Bispo Diocesano de Campos dos Goitacazes.

**09h15** – Agradecimento a Dom Roberto Francisco na palavra do Presidente CRD Leste 1 – Diác. Aristides Zandonai.

**09h25** – Palestra: **A Devoção Mariana na vida diaconal nos ministérios da Igreja.**  
Palestrante: **Dom Roberto Francisco Ferreira Paz** – Referencial da Pastoral Política da CNBB no Regional Leste 1.

**10h35** – Lanche / Cafezinho

**10h50** – Divisão dos Grupos entre os diáconos / **Grupo único com as esposas**

**11h35** – Retorno a Sala de Palestra

**11h50** – Hora do Ângelus

**12h00** – Almoço

**13h15** – Plenário apresentação dos resultados dos grupos

**13h45** – Avisos e prestação de contas do financeiro – Diác. Jorge Francisco

**14h00** – Preparação para Santa Missa

**14h10** – Celebração Santa Missa – Dom Luis Henrique – Bispo referencial dos diáconos do Leste 1

**15h10** – Encerramento.

A paz esteja contigo - Boa formação

A comissão

#### Diretrizes para o Diaconado Permanente

**Art. 206.** A formação permanente é uma exigência da própria vocação diaconal que solicita do diácono estar sempre atualizado para que o seu serviço responda às necessidades de cada momento histórico. Com efeito, “para o que recebe o diaconado há uma obrigação de formação doutrinária permanente, que aperfeiçoa e atualiza cada vez mais a exigência de antes a ordenação, de maneira que a vocação ao diaconado tenha continuidade e se exprima sempre de novo como vocação no diaconado, através da renovação periódica do ‘sim, quero’, pronunciado no dia da ordenação”<sup>40</sup>.

**Comissão Nacional de Diáconos Permanentes do Brasil (CND)–Documento 96 – CNBB**

**Cor dos paramentos para Santa Missa: Branco**



### Diocese de Nova Friburgo Diáconos Permanentes se reúnem em Monnerat para retiro anual

•Os Diáconos Permanentes da Diocese de Nova Friburgo e suas esposas se reuniram no Chateau, em Monnerat, entre os dias 14 e 17 de julho para o Retiro Anual. Este ano, o encontro teve como pregador o Vice-Reitor do Seminário Diocesano Imaculada Conceição e Vigário Paroquial de Santo Antônio e São Francisco de Assis, em Nova Friburgo, Pe. Fernando Pacheco.



O cronograma foi marcado por momentos de reflexão, meditações com o Pe. Fernando, Santa Missa, Adoração Eucarística, Oração do Santo Terço e confissões. De acordo com o presbítero, um dos focos da programação foi promover momentos de silêncio e intimidade com Deus. “Este ano, escolhemos falar sobre o Diácono como homem, ministro, de Deus. Então, dentro deste grande tema, dividimos em alguns pontos que são fundamentais, pois a vida do

Diácono se resume nesse ministério, que da Palavra, do altar e da caridade”, frisou Pe. Fernando lembrando que a meta do encontro é “que os Diáconos possam vivenciar e experimentar ainda mais aquilo a que foram chamados: serem homens da Palavra, do serviço e que tocam o Sagrado”.

O Diácono Emílio Heleno Medeiros destacou que o encontro proporciona um tempo de maior intimidade com Deus



- Foi muito importante, pois muito mais que obrigatório este retiro é necessário para cada Diácono e também para sua esposa, pois ela é convidada a participar. É um momento para um crescimento espiritual e, sobretudo, para renovar a vida do dia a dia, nas nossas comunidades, famílias, no trabalho. O retiro nos dá uma possibilidade muito maior de crescimento, pois é o momento em que Deus nos chama, nos ouve, nos fala.

### •Diaconato Permanente

•A restauração do Diaconato Permanente foi feita pelo Concílio Vaticano II em sintonia com a tradição da Igreja Primitiva. Na América Latina, a primeira ordenação foi feita pelo Papa Paulo VI no encerramento do Congresso Eucarístico de Bogotá, em 1968. Entre os ordenados estavam quatro brasileiros. As primeiras orientações para a formação e o estatuto jurídico do diaconato permanente foram dadas pelo Papa Paulo VI por meio de duas Cartas Apostólicas: a Sacrum Diaconatus Ordinem - SDO, datada de 18 de junho de 1967, e a Ad Pascendum - AP, do dia 15 de agosto de 1972.

•Os Bispos da América Latina e do Brasil procuram dar andamento à decisão do Concílio e às orientações do Papa. Hoje, no Brasil, mais de 50% das Dioceses possuem Diáconos Permanentes que prestam relevantes serviços as comunidades seguindo sua identidade teológica que tem como espiritualidade específica o Cristo Servo e a Virgem Maria - a "Serva do Senhor".



Texto e fotos: Monara Teixeira



# DIACÔNIO

Notícia

## Arquidiocese do Rio de Janeiro Assembleia Eletiva da diretoria da CADIPERJ, biênio 2017-2019.

Aconteceu no dia 08 de julho, às 09h00, na paróquia Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca, a Assembleia eletiva da diretoria da CADIPERJ. Para o novo período, foram eleitos os Diáconos Joaquim Lisboa Chagas Filho (Presidente), José Amâncio de Souza (vice-presidente), Jorge Alex Candido da Cruz (secretário), João Luiz da Roza (tesoureiro) e Glen Borba Carreira (Relações Públicas). Estiveram presentes o Cardeal Dom Orani João Tempesta, Cist e o Bispo Referencial dos Diáconos na Arquidiocese, Dom Roque Costa Souza.





# DIACÔNIO

Notícia

Diretoria da CADIPERJ, biênio 2017-2019





# DIACÔNIO

Informação

## Prestação de Contas da CRD Leste-1

A CRD Leste 1 utilizará este espaço no Diaconio para estar divulgando a todo o nosso regional a prestação de contas.

### Junho 2017

Dia	Histórico	Entrada	Saída	Saldo
01/jun	Saldo em caixa			9.754,47
02/jun	Contribuição dos Diáconos da Diocese de Barra do Piaí e Volta Redonda	334,90		
02/jun	Tarifa conta certa 05/17		135,00	
02/jun	Rendimento	0,60		
29/jun	Repasse para CND (Volta Redonda e Petrópolis)		1.511,90	
29/jun	Rendimento	0,56		
	<b>Total de entrada e saída</b>	<b>336,06</b>	<b>1.646,90</b>	
	<b>Saldo + entrada - saída</b>			<b>8.443,63</b>

### Ano 2017

Tabela de Contribuição Mensal para CRD Leste 1 e CND por (Arqui) Diocese - 2017												
(Arqui) Diocese	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rio de Janeiro												
Duque de Caxias												
Nova Iguaçu	<del></del>	<del></del>	<del></del>									
Barra do Pirai / Volta Redonda	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>							
Itagai												
Niterói												
Nova Friburgo												
Petrópolis	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>						
Campos												



# DIACÔNIO

Informação

## Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**### VALOR MENSAL por diácono: R\$ 18,76 ###**

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	